



portalbenews.com.br

**REGIÃO NORTE** Nível de água do Rio Negro para de baixar pela primeira vez em 131 dias ▶ **p6**

**ESTILO BE** Advogado Godofredo Mendes Vianna destaca importância do Direito Marítimo e Portuário ▶ **p11**



Divulgação

Vosmar Rosa/MPor

## Porto de Santos retoma autonomia administrativa



Ministro Silvio Costa Filho oficializou a medida durante visita ao complexo portuário ▶ **p4**

**LEIA TAMBÉM**

Ordem de serviço para obras do Aeroporto de Guarujá está prevista para dezembro ▶ **p5**  
Relator do PL do Reporto busca alternativas para garantir incentivo antes do vencimento ▶ **p5**

**2023/  
2024**

**Temporada de cruzeiros é aberta no Rio de Janeiro**  
▶ **HUB**



Arquivo/PortosRio

**TEGRAM** Empresa anuncia fase três de expansão com investimento de R\$ 1,6 bilhões ▶ **p7**

**OPINIÃO** Luiz Dias Guimarães reflete sobre o alarme feito pelo secretário-geral da ONU a um mês da conferência do clima ▶ **p8**

**OPINIÃO** Adilson Luiz Gonçalves lança a questão: por que não um pacto entre os Três Poderes pelo desenvolvimento sustentado ▶ **p9**

## EDITORIAL

# Autonomia recuperada

A retomada da autonomia administrativa do Porto de Santos, anunciada e oficializada ontem pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, é uma medida crucial para garantir uma gestão mais eficiente desse importante complexo portuário.

Com a delegação de competências, a Autoridade Portuária de Santos (APS) estará em posição privilegiada para atender de maneira mais precisa às necessidades específicas desse porto, que há tempos se destaca por seus índices de gestão.

A iniciativa de devolver a autonomia administrativa ao Porto de Santos é uma decisão estratégica que visa proporcionar maior agilidade nas tomadas de decisão relacionadas a concessões, expansão de terminais e investimentos. Isso se traduz em benefícios não apenas para o porto, mas também para a economia brasileira como um todo.

A equipe da Autoridade Portuária de Santos possui um conhecimento profundo das demandas e peculiaridades desse porto, o que a coloca em uma posição única para gerir eficazmente suas operações. Essa expertise é um ativo valioso que deve ser aproveitado para garantir que o Porto de Santos continue a desempenhar um papel fundamental no cenário portuário nacional.

Além disso, a decisão de retirar os portos de Santos e Sebastião, juntamente com os complexos administrados pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), do Plano Nacional de Desestatização, demonstra o compromisso do governo em preservar e fortalecer esses ativos estratégicos.

É importante ressaltar que a autonomia administrativa não significa isolamento, mas sim uma capacidade maior de gestão local e de resposta rápida às demandas que surgem. A delegação de competências para a APS é um passo na direção certa, e é animador ver o Porto de Imbituba também buscando essa autonomia, o que indica que a medida pode ser replicada para outros portos do País.

A retomada da autonomia administrativa do Porto de Santos é, portanto, uma decisão que merece o apoio da comunidade portuária e seu reconhecimento, pois promove uma gestão mais eficiente e alinhada com as necessidades locais, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento econômico do Brasil.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- Costa Filho anuncia retorno da autonomia da Autoridade Portuária de Santos

### HUB

- Temporada de cruzeiros 2023/2024 é aberta no Porto do Rio de Janeiro

### NACIONAL

- Lula sinaliza que vai priorizar obras e não irá cumprir com a meta fiscal

Conta de luz não terá cobrança extra em novembro, informa Aneel

### REGIÃO SUDESTE

- Ordem de serviço para obras do Aeroporto de Guarujá está prevista para dezembro

Ministro anuncia investimentos de R\$ 13,4 bilhões no Porto de Santos

Relator do PL do Reporto busca alternativas para garantir incentivo antes do vencimento

### REGIÃO NORTE

- Nível de água do Rio Negro para de descer pela primeira vez em 131 dias

Antaq aprova edital de leilão para terminal em Santana

### REGIÃO NORDESTE

- Tegram anuncia fase três de expansão com investimento de R\$ 1,6 bi

Hub de hidrogênio verde do Pecém recebe licença ambiental prévia

### OPINIÃO

- "As portas do inferno", por Luiz Dias Guimarães

- "Pacto pelo desenvolvimento sustentado", por Adilson Luiz Gonçalves

### ESTILO BE

- Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfm

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES**  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### Cruzeiros 1

A temporada de cruzeiros 2023/2024 teve início no Porto do Rio de Janeiro nessa sexta-feira, dia 27, com a escala do navio de expedição de alto luxo Scenic Eclipse. Hoje, será a vez do MSC Preziosa. Até 4 de maio do próximo ano, o complexo marítimo receberá um total de 37 navios. Serão 28 estrangeiros e nove nacionais, com um total de 120 escalas previstas e uma movimentação projetada de 440 mil passageiros.

#### Cruzeiros 2

Durante essa temporada, o Terminal Internacional de Cruzeiros Pier Mauá terá a escala de até quatro navios em datas especiais: nos dias 31/12 (Reveillon), 11 a 13/02 (Carnaval), 24/02 e 03/03. Na última temporada, ocorrida entre o final do ano passado e o início deste, passaram pelo Porto do Rio de Janeiro 410.063 passageiros e 35 navios, que fizeram 117 escalas.

#### Cruzeiros 3

No Porto de Santos (SP), a temporada de cruzeiros terá início neste domingo, com a escala do MSC Preziosa - que, hoje, está no Rio de Janeiro. Segundo a Autoridade Portuária de Santos, será a maior temporada dos últimos onze anos. Entre embarques, desembarques e escalas em trânsito, vão passar pelo complexo marítimo 917 mil turistas, que devem movimentar mais de R\$ 1 bilhão na economia local.

#### Cruzeiros 4

No total, o complexo portuário de Santos tem 152 escalas de navios de cruzeiros programadas, nove a mais do que na temporada passada. Elas serão realizadas por 15 navios, sete deles com roteiros regulares pela costa brasileira. São eles: Costa Favolosa, Costa Diadema, MSC Seaview, MSC Lirica, MSC Preziosa, MSC Armonia e o MSC Grandiosa - este último é o maior navio de passageiros a navegar pelo litoral brasileiro, com capacidade de transportar 6,3 mil turistas. Ele fará sua estreia no cais santista em 25 de novembro.

#### Cruzeiros 5

O Porto de Santos também receberá navios de cruzeiros com escalas pontuais nesta temporada. São eles: Le Lyril, Norwegian Star, MS Marina, Celebrity Eclipse, Azamara Quest, MS Seven Seas Splendor, MS Seven Seas Voyager e SH Vega, que atracou no cais santista na quinta-feira passada, dia 26.

# Lula sinaliza que vai priorizar obras e não irá cumprir com a meta fiscal

Presidente afirma que não quer começar o ano cortando "bilhões" em investimentos

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse na sexta-feira, dia 27, que "dificilmente" cumprirá a meta de déficit fiscal zero em 2024. A declaração foi dada durante um café com jornalistas no Palácio do Planalto.

Para Lula, o mercado financeiro é "ganancioso" e ele não quer começar o ano cortando "bilhões" de obras de investimentos prioritários. Segundo ele, um déficit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) não seria "absolutamente nada" para o próximo ano.

"Eu sei da disposição do (ministro da Fazenda) Fernando Haddad, sei da vontade do Haddad, sei da minha disposição, mas queria dizer para vocês que nós dificilmente chegaremos à meta, até porque eu não quero fazer corte em investimentos e obras. Se o Brasil tiver um déficit de 0,5% o que é? De 0,25%, o que é? Nada. Absolutamente nada", disse o pre-



De acordo com o presidente Lula, o mercado financeiro é "ganancioso" e um déficit de 0,5% do Produto Interno Bruto não representaria "absolutamente nada" para o próximo ano

sidente.

Com isso, o Ministério da Fazenda terá que elevar as receitas em R\$ 168,5 bilhões. O Governo Federal enviou ao Congresso um Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLOA) com despesas iguais às receitas. O relator, o deputado Danilo Forte (União/CE), divulgou uma

nota à imprensa afirmando que a fala do presidente Lula foi "brochante".

"As declarações do presidente Lula sobre o abandono da meta fiscal causam consternação ao ministro Fernando Haddad, que tem lutado muito para o atingimento do déficit zero a partir da apro-

vação da agenda econômica", afirmou o congressista.

Com a fala do presidente, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), fechou em queda na sexta-feira. O índice teve queda de 1,29%, a 113.301 pontos. O dólar subiu para R\$ 5,01, com alta de 0,46%.

# Conta de luz não terá cobrança extra em novembro, informa Aneel

Segundo a agência, as condições favoráveis de geração hidrelétrica têm mantido a sinalização verde

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na sexta-feira, dia 27, que não haverá cobrança de custos extras nas contas de energia elétrica no mês de novembro.

Segundo a agência, as condições favoráveis de geração hidrelétrica têm mantido a sinalização verde desde abril de 2022. A bandeira verde é válida para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional (SIN).

De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o nível médio de armazenamento dos reservatórios das hidrelétricas das regiões Su-



De acordo com o presidente Lula, o mercado financeiro é "ganancioso" e um déficit de 0,5% do Produto Interno Bruto não representaria "absolutamente nada" para o próximo ano

deste e Centro-Oeste está em 69%. No subsistema Sul está em 86%. Os índices são confortáveis para este período do ano, que é mais seco.

O diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, comemorou o

anúncio e explicou que a continuidade da bandeira verde é beneficiada pelos custos menores de geração.

"A energia gerada está mais barata. Tem chovido mais nos reservatórios, e aí podemos

contar com as hidrelétricas, que possuem um custo de geração mais baixo do que outras fontes. Isso sem falar do avanço das usinas eólicas e solares, sobretudo no Nordeste do país", explicou.

## REGIÃO SUDESTE

# Costa Filho anuncia retorno da autonomia da Autoridade Portuária de Santos

Ministro de Portos confirmou que cais santista foi retirado do Plano Nacional de Desestatização

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, confirmou o retorno da autonomia administrativa da Autoridade Portuária de Santos (APS). O anúncio e assinatura da delegação de competências, que permite essa retomada, ocorreram durante visita de Costa Filho a Santos na sexta-feira (27). Com a decisão, uma das primeiras missões da APS será realizar a licitação do STS10.

O ministro, ao lado da secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, ainda anunciou que os portos de Santos e Sebastião, ambos em São Paulo, e os complexos administrados pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) foram retirados do Plano Nacional de Desestatização (PND).

“É importante avançar nessa delegação para dar mais governança ao porto, para que o presidente (Anderson) Pomini possa ter mais celeridade com as decisões que vão tomar no assunto de concessões, ampliação de terminais e investimentos”, comentou.

Mariana Pescatori enfatizou o trabalho da diretoria da Autoridade Portuária, que possui amplo conhecimento das necessidades do cais santista.

“Há algum tempo o Porto de Santos tem um dos principais índices de gestão. Com essa delegação, certamente vamos ganhar muito mais celeridade. E queremos levar essa delegação para outras Autoridades Portuárias”, anunciou a secretária, citando que o Porto de Imbituba solicitou a autonomia junto a pasta.

A agenda do ministro em



Silvio Costa Filho durante visita ao terminal de contêineres da Santos Brasil: segundo o ministro, a APS passará a tomar decisões mais céleres com a autonomia administrativa

Santos começou pela manhã, quando ele foi recebido na Ponte de Inspeção Naval da Autoridade Portuária, localizada no bairro da Ponta da Praia. Depois, de barco, passou pelo canal do Porto de Santos, onde acompanhou as operações de alguns terminais portuários e conheceu a área da comunidade da Prainha, no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. As famílias de lá serão realocadas para unidades habitacionais, para a viabilização do túnel imerso ligando as margens direita e esquerda do Porto de Santos.

Na hora do almoço, ele foi recebido no terminal de contêineres da Santos Brasil, localizada na margem esquerda (Guarujá), onde foi recebido pelo presidente Antônio Carlos Sepúlveda e pelo diretor de Ope-

rações Portuárias, Roberto Teller.

Após a coletiva de imprensa, o ministro se encontrou com servidores da APS e trabalhadores dos sindicatos voltados ao Porto de Santos.

## PND

Segundo o ministro, se dá por encerrada a discussão sobre a desestatização do Porto de Santos com a retirada do cais santista do Plano Nacional de Desestatização.

“É para a gente encerrar esse tema para que tenhamos previsibilidade e a partir de hoje fazer os investimentos e melhorar a governança do porto”, comentou.

A Secretaria de Portos também retirou do PND os comple-

xos de São Sebastião e da Codeba.

“Da mesma forma que qualificamos o Porto de Santos, qualificamos São Sebastião e a Codeba. O movimento é a retirada da venda da Autoridade Portuária, permanecendo o que chamamos de concessão parcial, podendo fazer acordos e concessões em dragagem e outros serviços, por exemplo”, disse.

A não privatização dos portos de Santos e São Sebastião também foi discutida e comunicada ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), durante reunião na última terça-feira (24).

## Decretos

Conforme anunciado na última

semana, a APS e o Ministério assinaram os termos para redução tarifária dos chamados navios verdes, navios de cabotagem e de cruzeiros.

Além disso, a APS oficializou a redução tarifária a partir de um processo judicial movido pela Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac) para que suas associadas tenham uma redução de tarifas diferente da que foi proposta no ano passado.

“Chegamos a um acordo jurídico de modo que esses operadores associados à Abac estejam aderindo à tabela de descontos. Hoje estamos assinando esse termo de compromisso para que possa ser encaminhado ao juízo e se homologue a decisão”, comentou Pomini.

## Investimentos no Parque Valongo

A Autoridade Portuária de Santos e a Prefeitura de Santos assinaram um contrato que prevê a transferência de investimentos da companhia ao município para as intervenções do Parque Valongo. O complexo de turismo e cultural será implantado na área dos antigos armazéns portuários que estavam desativados há mais de 30 anos.

A primeira fase das obras do empreendimento será entregue em junho do ano que vem. Segundo o prefeito Rogério Santos (PSDB), os investimentos anunciados ontem serão para a segunda etapa das obras, que abrangem os antigos terminais 1, 2 e 3 do Valongo.

## REGIÃO SUDESTE

# Ordem de serviço para obras do Aeroporto de Guarujá está prevista para dezembro

Durante visita ao Porto de Santos, ministro Silvio Costa Filho disse que estará na região para solenidade

Divulgação/Prefeitura de Guarujá

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou nesta sexta-feira (27), durante sua segunda visita ao Porto de Santos (SP), que deverá autorizar no mês de dezembro a ordem de serviço para o início das obras da primeira fase do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá, localizado na Base Aérea de Santos.

“Uma grande satisfação voltar à região. E queria anunciar que no início de dezembro deveremos voltar aqui para a gente dar ordem de serviço do Aeroporto de Guarujá, que será fundamental para a região”, anunciou o ministro.



Silvio Costa Filho ao lado do prefeito de Guarujá, Válder Suman: segundo o ministro, o Aeroporto de Guarujá, localizado na Base Aérea de Santos, será fundamental para a região

As obras correspondem à primeira fase do novo aeroporto da cidade. Essa primeira fase

consiste em obras de infraestrutura, reforço estrutural dos pavimentos da pista de pouso e

decolagem e pista de taxiamento, além de regularização das faixas de pista e áreas de segu-

rança, drenagem, cerca operacional, barreiras de proteção de fauna, via de serviço e sinalização horizontal, entre outras.

De acordo com o prefeito Válder Suman (PSDB), após a abertura de envelopes para análise documental, cinco empresas foram habilitadas e o vencedor deverá ser conhecido no final de novembro.

“Vamos aguardar os próximos cinco dias para o período de avaliação. Depois, faremos a abertura dos envelopes das propostas comerciais, onde será feita a análise criteriosa, para anunciarmos a empresa vencedora”, comentou.

De acordo com o prefeito, a primeira fase das obras terá duração de seis a oito meses.

A expectativa é que entre o final de 2024 e início de 2025 o aeroporto tenha voos de jatinhos e turboélices com capacidade de até 90 passageiros.

## Ministro anuncia investimentos de R\$ 13,4 bilhões no Porto de Santos

Durante sua visita a Santos (SP), o ministro de Portos e Aeroportos Silvio Costa Filho anunciou que o porto da região terá investimentos de R\$ 13,4 bilhões em um período de oito a dez anos.

Segundo a pasta, entre os projetos previstos estão serviços de adequação e dragagem de aprofundamento de berços, reforma do cais da Ilha Barnabé, melhorias nas avenidas perimetrais, implantação do sistema de gerenciamento do tráfego de

navios (VTMIS) e a obra de acesso do túnel Santos-Guarujá.

Sobre o túnel, que custará cerca de R\$ 6 bilhões, o ministro disse que a Secretaria de Portos e a Autoridade Portuária de Santos (APS) atuam juntos para montar a modelagem do projeto, que em breve será anunciado pelos governos federal e estadual.

O diretor-presidente do APS, Anderson Pomini, oficializou estudos para ampliação da

poligonal do Porto de Santos, com foco na Vila dos Criadores, na área do bairro Alemoa e na Ilha dos Bagres.

Além disso, foram entregues estudos para exploração do modal hidroviário, em que serão incluídas retroáreas nos municípios de São Vicente e Praia Grande. “Precisamos expandir nossa movimentação de cargas, levando em consideração o crescimento do Porto de Santos”, disse Pomini.

## Relator do PL do Reporto busca alternativas para garantir incentivo antes do vencimento

Deputado Paulo Alexandre Barbosa afirmou que vai dialogar com presidência da Câmara e do Senado

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O relator do projeto de lei do Reporto na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), afirmou que busca uma melhor alternativa legislativa para que se

possa garantir a manutenção do incentivo fiscal já no mês de dezembro.

O Reporto representa o regime em que se garante isenção fiscal para investimentos em portos e ferrovias. O benefício é uma das principais demandas do setor privado junto ao Governo Federal e sua validade se encerra no próximo dia 31 de dezembro.

Barbosa afirmou que essa questão terá de ser discutida diretamente com a presidência do Congresso Nacional.

“Há uma disposição do Governo total na questão da manutenção do benefício. Foi um compromisso que exigimos. Já finalizamos o relatório (do projeto) e dialogamos com a presidência da Câmara dos Deputados e do Senado a melhor alter-

nativa legislativa para que possamos garantir a manutenção do Reporto já no próximo mês”, comentou.

### Mais cinco anos

Apesar das dificuldades, Barbosa demonstrou otimismo na renovação do Reporto pelos próximos cinco anos.

“Tem que sair. Nós não po-

demos correr o risco do setor portuário perder esse benefício que já é garantido, e que podem comprometer os investimentos previstos”, disse.

O ministro Silvio Costa Filho revelou que na próxima semana vai se reunir com o secretário Especial da Receita Federal, Robson Bairrerinhas, e também com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

## REGIÃO NORTE

# Nível de água do Rio Negro para de descer pela primeira vez em 131 dias

Medição é realizada no Porto de Manaus; Serviço Geológico Brasileiro analisa se os dados indicam o fim da seca

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O nível de água do Rio Negro, no Amazonas, parou de descer pela primeira vez em 131 dias. O dado foi registrado pelo Porto de Manaus entre esta quinta-feira (26) e sexta-feira (27), e mostrou que o rio se manteve em 12,70 metros, a menor medição em 121 anos, mas estabilizada.

A interrupção da sequência de quedas pode caracterizar o fim da vazante histórica do Rio Negro em 2023, já que de acordo com a medição realizada pelo complexo portuário, as quedas já vinham sendo menores nos últimos dias. Agora, o Serviço Geológico Brasileiro (SGB) está analisando os dados para garantir se, de fato, o cenário indica o início do fim da seca em Manaus.

A baixa do nível dos rios é



Segundo o Porto de Manaus, responsável pela medição do nível de água do Rio Negro, neste ano as águas começaram a baixar na capital amazonense no dia 17 de junho

esperada e acontece todos os anos entre o fim de outubro e o início de novembro, mas em 2023 a seca foi histórica, parali-

sou a movimentação de cargas e pessoas em diversos pontos da região e colocou 60 municípios em estado de emergência,

afetando mais de 600 mil pessoas, além da produção da Zona Franca de Manaus (ZFM).

Segundo o Porto de Mana-

us, responsável pela medição do nível de água do Rio Negro, neste ano as águas começaram a baixar na capital no dia 17 de junho e foram 131 dias seguidos de descida.

Nesse período, o Rio Negro atingiu a pior seca em 121 anos, batendo recorde no último dia 22, quando pela primeira vez na história da medição, a cota ficou abaixo dos 13 metros. Para efeito de comparação, quando está cheio e preenchendo a orla portuária, o Rio Negro chega a atingir entre 27 metros e 29 metros.

No início desta semana, o Serviço Geológico Brasileiro confirmou que a seca já encerrou no Rio Solimões, na altura do Peru e Tabatinga, cidade do Amazonas que faz fronteira com o país vizinho. Como o nível do Rio Negro depende do volume de água do Solimões naquela região, chamada pelos pesquisadores do SGB de “cabeceiras”, a tendência é que o nível do rio comece a subir nas próximas semanas.

## Antaq aprova edital de leilão para terminal em Santana

Proposta prevê investimentos de R\$ 89 milhões no terminal MCP 03, no Amapá

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou os estudos e a minuta do edital de arrendamento do terminal portuário MCP 03, no Porto de Santana (AP). A aprovação aconteceu na Reunião Ordinária de Diretoria de quinta-feira (26).

O terminal, destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, especialmente soja e milho, teve os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) elaborados pela Infra SA e aprovados pela diretoria da Antaq em junho deste ano.



O terminal de Santana, destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, teve os EVTEA elaborados pela Infra SA e aprovados pela Antaq em junho

A estimativa é que na área brownfield de 11.680 m<sup>2</sup> sejam investidos cerca de R\$ 89 mi-

lhões, dos quais R\$ 20 milhões serão para melhorias da infraestrutura existente. O terminal

também terá uma capacidade de movimentação de um milhão de toneladas.

Em seu voto, o relator do processo, diretor Alber Vasconcelos, destacou as contribuições recebidas que versaram sobre a estrutura do cais e a necessidade de dragagem, mas ressaltou a necessidade de que sejam feitas avaliações técnicas nas estruturas físicas da área, a fim de garantir se elas suportam ou não as obras da dragagem prevista.

“Acerca da dragagem de aprofundamento do berço de atracação do Píer 1, que segue de uma cota de 11.1m para 13.3m, é imperioso que os estudos de engenharia ofereçam aos interessados informações quanto a capacidade do cais atual e estrutural para suportar o aprofundamento do berço”, disse.

Com a aprovação, o processo segue para o Ministério de Portos e Aeroportos para posterior envio ao Tribunal de Contas da União (TCU).

## REGIÃO NORDESTE

# Tegram anuncia fase três de expansão com investimento de R\$ 1,6 bi

Capacidade de escoamento do terminal passará de 15 milhões para 23,5 milhões de toneladas ao ano

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O consórcio do Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram) vai investir R\$ 1,6 bilhão na terceira fase de ampliação do terminal de exportação de grãos que opera no Porto do Itaqui (MA).

A conclusão desta etapa é prevista para o segundo semestre de 2026 e vai elevar a capacidade de escoamento dos 15 milhões de toneladas atuais para 23,5 milhões de toneladas por ano.

Entre as obras principais da terceira fase está a conexão do modal ferroviário às estruturas atuais do Tegram e à futura moega do Porto do Itaqui (moegão) - Pera Sul, projeto ferroviário que está sendo conduzido pela VLI junto à autoridade portuária Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap).

Atualmente, 58% dos grãos exportados pelo terminal chegam por rodovia, mas o Tegram foi concebido para receber 80%



Divulgação

A conclusão da terceira etapa de expansão do Tegram vai elevar a capacidade de escoamento dos 15 milhões de toneladas atuais para 23,5 milhões de toneladas por ano

por modal ferroviário, o que será possível com as adaptações.

Em comunicado à imprensa, nesta semana, o Consórcio Tegram-Itaqui informou que após a conclusão desta fase de obras, a estimativa para 2027 indica que o valor das exportações representará um incre-

mento de R\$ 18,3 bilhões por ano em receita às empresas da região do Mapito (confluência entre Maranhão, Piauí e Tocantins), o que consolidará o Porto do Itaqui como o maior exportador de grãos das regiões Norte e Nordeste do país.

“Ao todo, 97% da produção do Mapito passa por Itaqui, e

76% disso, pelo Tegram”, diz Randal Luciano, diretor-executivo do Tegram.

O executivo diz ainda que a expansão vai concretizar “a mudança no eixo estrutural logístico e portuário no Brasil, que antes do Tegram, era concentrada no eixo Sul-Sudeste”. Atualmente, os dois terminais

do consórcio recebem navios da família Panamax, que transportam 65 mil toneladas, em média. A expansão tornará possível o recebimento dos Capesize, com capacidade para até 170 mil toneladas.

“Hoje, embarcamos dois navios por mês. Com o recebimento de caminhão e trem ao mesmo tempo, vamos ter uma terceira linha de expedição”, declarou o executivo.

Nos oito primeiros meses deste ano, 170 navios foram carregados nos dois berços do Tegram e as expedições somaram 11,3 milhões de toneladas de grãos. Em todo o ano passado, o volume chegou a 13,4 milhões de toneladas.

Com a expansão, a capacidade estática do terminal também vai aumentar, passando de 500 mil para 856,8 mil toneladas, acréscimo de 71%.

O consórcio é formado pelas empresas Terminal Corredor Norte (TCN), Viterria Logística e Terminais Portuários, Corredor Logística e Infraestrutura (CLI) e ALZ Grãos (das tradings Amaggi, Louis Dreyfus e Zen-Noh Grain).

## Hub de hidrogênio verde do Pecém recebe licença ambiental prévia

Licença prévia permite agilizar processos para instalação de empresas no hub

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) entregou no último dia 25 a licença prévia do Hub de Hidrogênio Verde ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP/CE). É mais uma etapa do processo de licenciamento do projeto, que visa transformar o Ceará em um produtor e distribuidor de hidrogênio e amônia verde.

Hugo Figueirêdo, presidente do Complexo do Pecém explicou que com a licença prévia é possível agilizar processos para a instalação das empresas no hub. “Elas ganham um tempo de agilidade para avançar mais rapidamente nos seus processos”, ressaltou.

Até o momento, 33 memorandos de entendimento (MoU) já foram assinados entre o



Divulgação

A Superintendência Estadual do Meio Ambiente fez a entrega da licença prévia do Hub de Hidrogênio Verde ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém no último dia 25.

governo e empresas, todos com o objetivo de produzir e também exportar hidrogênio verde.

Também no último dia 25, a Cactus Energia assinou um pré-contrato com o CIPP para avançar em um projeto de US\$2 bilhões, que prevê a instalação de uma unidade fabril que abrigará 1,12 GW de eletricidade para o H2V.

Além da Cactus Energia,

Fortescue, AES Brasil e Casa dos Ventos também já avançaram para a fase de pré-contratos no hub cearense.

No início de setembro deste ano, o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Coema) já havia aprovado a implementação do hub no Complexo do Pecém, após votação com 20 votos a favor, quatro contra e uma abstenção.

O projeto utilizará uma área da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, destinada para as usinas de hidrogênio verde.

“As empresas terão a oportunidade de iniciar o processo na etapa de licença de instalação, visto que todo estudo da área foi realizado, EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo relatório) foi

aprovado com mais de 25 planos e programas para mitigação dos impactos ambientais, além de potencializar os impactos positivos”, explicou o superintendente da Semace, Carlos Alberto Mendes.

### Hub de H2V

Criado em fevereiro de 2021 pelo Governo do Estado Ceará, em parceria com o Complexo do Pecém, Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e Universidade Federal do Ceará (UFC), o Hub de Hidrogênio Verde tem atraído diversas empresas interessadas em instalar no Complexo do Pecém, mais especificamente na área da ZPE Ceará, plantas para a produção e distribuição deste que é considerado o combustível do futuro.

## OPINIÃO



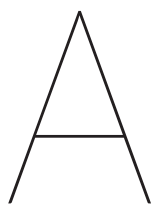
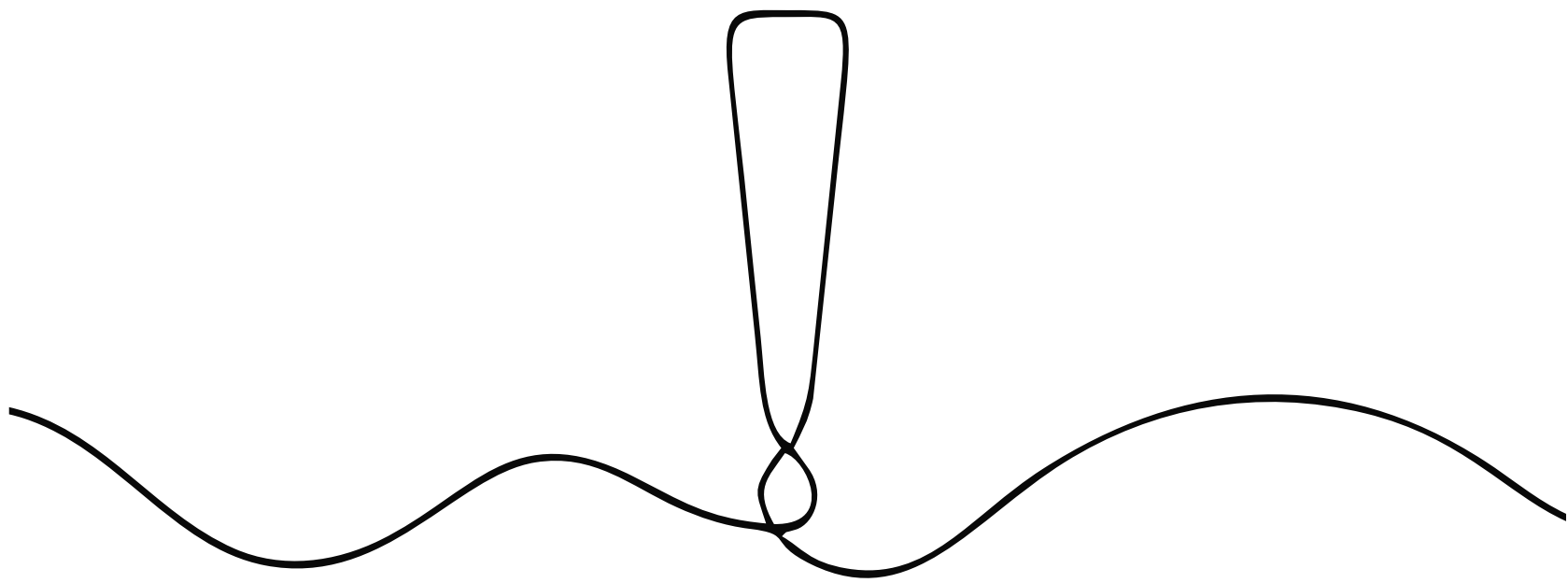
**LUIZ DIAS GUIMARÃES**

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

# As portas do inferno



briram as portas do inferno!, disse o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres. Não se referia ao fogo que o calcina estes dias por conta do que disse sobre a horrenda guerra na Palestina, que até nos fez esquecer da Ucrânia. Guterres falava do que começa a acontecer com o planeta e a nossa vida.

A um mês da COP23, a conferência do clima que vai acontecer em Dubai, relatório dos cientistas me assusta ainda mais. Não quero ser alarmista, mas não dá para desconhecer tudo que está acontecendo na Terra. Sucessivas barbaridades individuais e coletivas parecem confirmar a tese de que surgiria uma crise na saúde mental pós-Covid.

Mas o prognóstico mais devastador é, sem dúvida, o do moribundo planeta. Estamos conseguindo acabar com essa massa cósmica que vive há milhões e milhões de anos, sucumbindo agora, neste século XXI, quando o homo sapiens parece ganhar asas.

Entramos no antropoceno, nova era geológica surgida após a tecnologia, a revolução industrial e o consumo. Pela primeira vez na História, as coisas pesam mais que nós. O que produzimos – estradas, prédios, carros, lixo etc – estão pesando na crosta terrestre mais do que os seres vivos, e olha que só de humanos somos mais de sete bilhões!

Esse cálculo por si mostra como invertemos a lógica da vida. As coisas deveriam ser apenas acessórias, como eram as peles e as machadinhas de pedra que serviam nas cavernas. Claro que não estou sugerindo que voltemos ao mundo primitivo, mas será que precisamos disso tudo que está aí?

Produzimos para consumir e quem é consumido é o planeta. A água nos propiciou a vida e agora se revolta. O degelo na

Antártida corre solto, se acentuou neste novo século e, segundo os especialistas, nem a meta de 1,5 grau no clima será suficiente para conter a fúria dos mares, e se antevê aumento do nível do mar de até cinco metros, o que fará da lendária Atlântida símbolo do que acontecerá com muitas cidades.

E a água subterrânea, que viabiliza o sustento e a agricultura em muitos cantos, começa a acabar. E não era pouca. Se toda a água debaixo da crosta emergisse, o mundo todo ficaria onze metros abaixo da superfície. Pois não é que a Arábia Saudita já não dispõe mais desse líquido sagrado e a Índia vai pelo mesmo caminho?

Não me abalam só as guerras entre nações e grupos atroz. Mas também a que travamos com a natureza, filhos ingratos que somos, destroçando a nossa vida e a dos demais. O desmatamento faz perdermos 13 milhões de hectares por ano. Hoje 35.500 espécies animais, o que corresponde a 28 por cento delas, estão em extinção. Avizinha-se uma sexta extinção. O detalhe é que as cinco primeiras foram causadas por meteoritos e erupções vulcânicas. A de agora por nós.

Não, não sou apocalíptico, apenas um leitor do que dizem nossas melhores cabeças, até agora dispondo de um arsenal que permite as projeções e nos alerta para as condições climáticas. Mas por pouco tempo. Afinal, não satisfeitos em acabar com o que está sobre a Terra, estamos em vias de acabar também com o que está na esofera. O volume de aparatos orbitando em torno do planeta é tão crescente que já se prenunciam choques entre tantos satélites e lixos cósmicos, inviabilizando essa estrada no céu.

Guterres foi dramático sim, como eu estou sendo agora. É que penso nos nossos filhos que um dia lembrarão que céu e inferno eram apenas imagens da crença na vida. Urge fecharmos com determinação as portas das trevas.

A UM MÊS DA COP23, A CONFERÊNCIA DO CLIMA QUE VAI ACONTECER EM DUBAI, RELATÓRIO DOS CIENTISTAS ME ASSUSTA AINDA MAIS. NÃO QUERO SER ALARMISTA, MAS NÃO DÁ PARA DESCONHECER TUDO QUE ESTÁ ACONTECENDO NA TERRA.



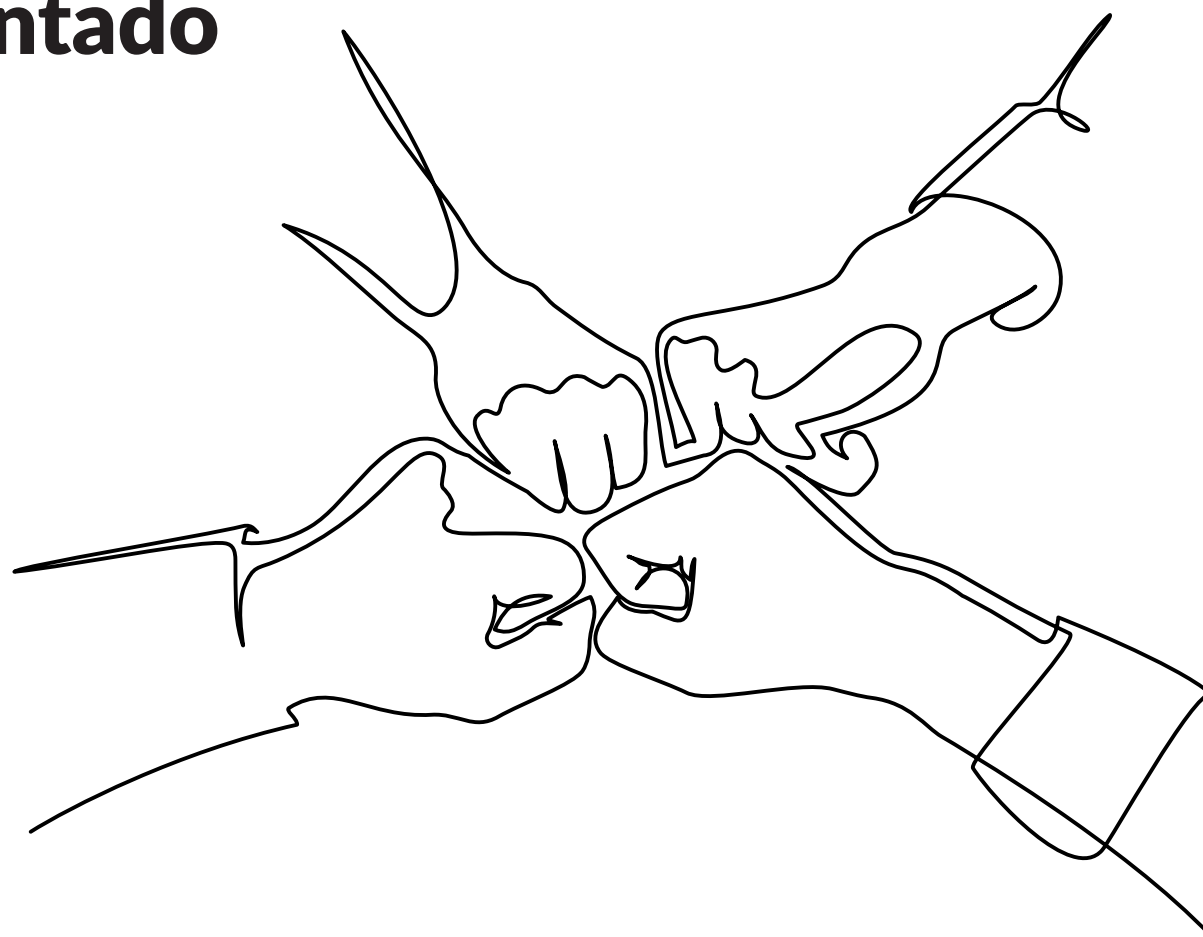


### ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.  
Membro da Academia Santista de Letras  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

#### ► ESTRATÉGIA

## Pacto pelo desenvolvimento sustentado



Ninguém duvida da importância da infraestrutura e da logística como elementos fundamentais para o desenvolvimento de qualquer país. E tão importante quanto prover infraestrutura e aprimorar a logística, é ter agilidade nesse processo, com foco em sustentabilidade plena, conciliando questões econômicas, ambientais e sociais.

Nem sempre há essa conciliação, mas não se pode negar que China, Cingapura, Coreia do Sul e países do Oriente Médio têm investido pesadamente em infraestrutura e logística e, com isso, têm assumido um protagonismo cada vez maior na economia mundial. Mas também não é diferente em países europeus, antes e ainda mais depois da constituição da União Europeia. Junto aos EUA, eles estão ditando as regras da economia mundial!

E o Brasil? Planejamento estratégico não falta em nosso país! Aliás, planos não faltam - só superados por suas revisões e novas versões, seja a cada novo governo, ou às vezes no mesmo.

A diferença é que, nos países anteriormente relacionados, sejam governados por regimes autoritários, seja por democracias efetivas, as coisas acontecem! O planejado é realizado! E isso ocorre em função da visão de Estado! E mesmo onde ocorrem disputas político-partidárias, com ou sem viés ideológico, a questão da viabilidade econômica não é relegada a segundo plano, em função de questões ambientais ou sociais. A preocupação considera todos esses aspectos. Nesse sentido, o Brasil é o "paraíso da instabilidade"! E tem para todos os gostos: política, jurídica, regulatória...

Nos tempos da inflação galopante, sobretudo nos famigerados anos de 1980, já distantes dos tempos do "Milagre Brasileiro", diziam que nossos executivos eram gênios, por conseguirem tirar "leite de pedra" e tornarem empresas nacionais e

multinacionais rentáveis. Tanto é que muitos viraram executivos internacionais de sucesso.

Isso não mudou, apesar das alterações ocorridas no sistema educacional brasileiro nas décadas mais recentes, em que algumas universidades públicas chegaram a ter manifestações contrárias a disciplinas com foco em empreendedorismo. E o assistencialismo não pode ser uma opção por prazo indefinido, um "new deal" constantemente repactuado.

A Constituição de 1988 trouxe alguns avanços, mas também incluiu ambiguidades, contradições e inconseqüências que geram dúvidas sobre o que é constitucional ou não, caso contrário o Supremo Tribunal Federal (STF) não estaria agindo como tem feito, com a desculpa a inação do Poder Legislativo.

Mas o Congresso votou e aprovou leis que são referências mundiais! Aplaudidas de pé pelos países desenvolvidos. Leis que eles não têm e, provavelmente, jamais aprovarão. O resultado é que temos tantos dispositivos legais e infralegais, jurisprudência e afins, que muitos empresários afirmam - sem muito entusiasmo - que os principais setores de suas empresas são os jurídico e de compliance!

E esse mesmo arcabouço legal, por sua complexidade e diversidade por vezes conflituosa, tende a dificultar tanto a implantação de empreendimentos, que até o Governo Federal, tempos atrás, passou a financiar, via BNDES, empreiteiras brasileiras para executarem obras no exterior.

Será que os países beneficiados com esses financiamentos e obras têm as mesmas exigências de nossa legislação e a mesma liberdade de expressão do contraditório? Se isso fosse exigido, essas obras teriam seus financiamentos aprovados?

Pois é, no final das contas, parece que nem as garantias de retorno de investimento foram consistentes, considerando

E O BRASIL? PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NÃO FALTA EM NOSSO PAÍS! ALIÁS, PLANOS NÃO FALTAM - SÓ SUPERADOS POR SUAS REVISÕES E NOVAS VERSÕES, SEJA A CADA NOVO GOVERNO, OU ÀS VEZES NO MESMO. A DIFERENÇA É QUE, NOS PAÍSES ANTERIORMENTE RELACIONADOS, SEJAM GOVERNADOS POR REGIMES AUTORITÁRIOS, SEJA POR DEMOCRACIAS EFETIVAS, AS COISAS ACONTECEM! O PLANEJADO É REALIZADO! E ISSO OCORRE EM FUNÇÃO DA VISÃO DE ESTADO!

## OPINIÃO

É CERTO QUE TODA ATIVIDADE ANTRÓPICA TEM IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS. PARA ISSO, OS LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS INCLUEM MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS. MAS NÃO SE PODE NEGAR QUE A GERAÇÃO DE EMPREGOS E RECEITAS TEM IMPACTOS POSITIVOS, TANTO SOCIAIS COMO, INCLUSIVE, AMBIENTAIS. ESSAS RECEITAS GERAM TRIBUTOS QUE PODEM GERAR HABITAÇÕES EM LOCAIS ADEQUADOS.

os calotes ocorridos, que provavelmente serão convertidos em anistias.

É o Brasil seguindo sua sina de fazer acordos “ovos com bacon”, infelizmente. Seria o preço que se paga para assumir uma condição de liderança e obter assento permanente no Conselho de Segurança da ONU?

Num episódio da série "Jornada nas Estrelas - A Nova Geração", os terráqueos foram notados pelo vulcanos somente quando demonstraram a capacidade tecnológica de ir além de onde qualquer ser humano já havia ido. Por mais estapafúrdia que possa parecer essa comparação, ela pode ser resumida no dito: Cresça e Apareça!

Para alçar esse "voo", o que fazer para mudar essa condição crônica que nos deixa sempre ao menos 20 anos atrás das nações desenvolvidas? Como superar o que também poderia ser chamado de complexo de "Belo Antônio" ou de "Colosso de Rodes"?

Como fazer que empreendimentos fundamentais para a economia nacional ocorram de forma bem planejada e célere, sem que burocracia, leis draconianas e ambíguas, com suas recorrentes judicializações decorrentes de ideologias radicais, vaidades e interesses externos, os inviabilizem ou protelem sua consubstanciação indefinidamente?

É aceitável que obras simples, do ponto de vista da Engenharia, demorem anos, às vezes décadas, para serem viabilizadas? E mesmo que isso ocorra, sua retomada pode ficar ainda mais cara e, não raro, exija reprojeto por estarem defasadas.

Quantos empregos deixam de ser criados? Isso não é um terrível impacto social que onera duplamente a sociedade?

É certo que toda atividade antrópica tem impactos ambientais e sociais. Para isso, os licenciamentos ambientais incluem medidas mitigadoras e compensatórias. Mas não se pode negar que a geração de empregos e receitas tem impactos positivos, tanto sociais como, inclusive, ambientais. Essas receitas geram tributos que podem gerar habitações em locais adequados.

No entanto, ainda existe de parte de alguns - poucos, mas ativos e influentes - um entendimento enviesado do que é sustentabilidade. Mais do que enviesado, errôneo, pois se por um lado são criados vários empecilhos para implantação de um empreendimento ou atividade, por conta de seus impactos ambientais, pouco ou nada se faz para impedir ocupações irregulares de áreas ambientalmente preservadas, incluindo encostas de morros e fundos de vales. Aliás, só são tomadas medidas depois, cobrando recursos financeiros e iniciativas do poder público.

Por mais que alguns não entendam ou não queiram aceitar, por questões ideológicas, é a economia que gera empregos e recursos necessários para assegurar a prestação de serviços públicos e as remunerações de quem governa, legisla e julga.

O Brasil precisa urgentemente investir em infraestrutura, logística e em empreendimentos que realmente assegurem seu desenvolvimento sustentado, autodeterminação e protagonismo! Precisa ter planos estratégicos com a mesma objetividade e agilidade dos países que nos cobram pela

cartilha do “faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço”. E não vejo outra alternativa que não a revisão da legislação atual, pois fica muito difícil acelerar com o freio de mão puxado, numa estrada cheia de obstáculos.

Não se trata de “abrir as portas do inferno” e sair desmatando e poluindo desbragadamente, mas jamais chegaremos ao paraíso do desenvolvimento sustentado infernizando a vida de quem quer empreender. Tampouco teremos paz, prosperidade e esperança, mantendo nosso povo no “purgatório” das vítimas de interesses de outros países e corporações, que nos boicotam lá fora, com protecionismos e restrições, e aqui dentro, financiando o ativismo radical, inocente, oportunista ou inconsequente. Vítimas, também, da dependência de programas sociais que, lembrando, também são custeados por impostos coletados rigorosamente de pessoas físicas e jurídicas, num sistema tributário que está entre os que mais arrecada e menos devolve à população.

Muitas questões foram colocadas e, para cada uma, existirão várias respostas, cada uma dependendo do entendimento de cada um, segundo seus interesses e crenças.

O Brasil precisa de um arcabouço legal diferenciado para criar condições de prover a infraestrutura necessária ao desenvolvimento sustentado do País.

Ouvi uma definição sobre classes econômicas que, acredito, forneça uma pertinente analogia para essa tese: a classe rica compra por desejo; a classe média, pela relação benefício x custo; e a classe com menor poder aquisitivo, compra por necessidade.

O Brasil precisa se desenvolver por necessidade, considerando o benefício x custo, para poder efetivamente realizar seus desejos como Nação!

Para tanto, nesse percurso, é preciso reduzir a burocracia, racionalizar a legislação - sobretudo a ambiental, temporariamente que seja - agilizar licenciamentos e reduzir risco de ingerências externas e judicializações decorrentes de interpretações. Isso para evitar que o interesse de milhões seja prejudicado pela de poucos; que obras fundamentais levem anos para serem licenciadas e décadas para serem concluídas, quando não são interrompidas ou abandonadas; e para que o Brasil deixe de ser o eterno “país do futuro”, no qual o sol sempre chega “antes do samba chegar”, sem nunca brilhar.

Não faz o menor sentido fazer planos estratégicos de desenvolvimento que nunca passam de 20% de efetiva execução, quando muito!

Ao que consta, com 38 ministérios abarcando interesses políticos de vários partidos, o Governo Federal considera ter alcançado "governabilidade", também favorecida em função da atual composição do STF.

De fato, é imprescindível que os Três Poderes encontrem um ponto de equilíbrio e, sobretudo, entendam que suas decisões têm consequências que vão muito além crenças ou interesses pessoais que suas canetas assinam. Elas impactam a vida e a esperança de milhões de brasileiros!

Não seria o momento de fazer um pacto entre os Três Poderes, em nome do efetivo desenvolvimento sustentado do Brasil?

ESTILO

BE



IVANI CARDOSO  
ivani@portalbenews.com.br



**“A pessoa que vive com arte é muito mais apta à compreensão da imperfeição humana, portanto, ela vive melhor”**

A FALA DA ATRIZ DENISE FRAGA EM UMA ENTREVISTA PARA A FOLHA DE S.PAULO É PERFEITA. QUEM ABRE ESPAÇO PARA LEITURA, FILMES, MÚSICAS, TEATRO, DANÇA, POESIA E TANTAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE ARTE CERTAMENTE CONSEGUE AMPLIAR AS EMOÇÕES, ENTENDER A DIVERSIDADE E SE COLOCAR TAMBÉM COMO PERSONAGEM DE TANTAS HISTÓRIAS DE VIDA. A ARTE TRAZ COLORIDO, MESMO QUANDO PROVOCA LÁGRIMAS. A ARTE TRAZ ESPERANÇA, MESMO NO MEIO DO CAOS. A ARTE TRAZ COMPANHIA, MESMO QUANDO A SOLIDÃO INCOMODA. SEM A ARTE IMPERA O SILÊNCIO.

FOCO

## Advocacia no sangue

Entre os participantes da última edição do Fórum Brasil Export, um dos mais entusiasmados era o advogado **Godofredo Mendes Vianna**, integrante dos Conselhos Jurídico e Internacional. Ele foi debatedor no painel sobre arbitragem, tema que considera essencial no Direito Marítimo e Portuário. “A resolução de disputas com a presença dos especialistas pela via arbitral tem a garantia de maior celeridade e segurança jurídica para resolver situações complexas que, caso resolvidas no âmbito do judiciário, podem levar muitos anos sem a garantia de uma justa e adequada solução. O evento foi um sucesso, considero uma parceria estratégica para o Kincaid estar ao lado do Brasil Export nestes últimos anos”, diz.

Há 36 anos no escritório e um dos principais sócios da área marítima, Godofredo também atua em uma série de disputas arbitrais e judiciais internacionais, além de ocupar o cargo de ex-Presidente e membro do Conselho Consultivo do Comitê de Direito Marítimo e dos Transportes da International Bar Association (IBA), é Presidente da Comissão de Direito Marítimo Portuário e do Mar da OAB-RJ, Árbitro Permanente da Câmara de Mediação e Arbitragem e da FGV/RJ e coordenador do curso de Direito Marítimo da FGV Direito Rio. No ano passado foi reconhecido pela publicação inglesa *Who's Who* como o advogado maritimista do ano.

Carioca, aos 17 anos tentou primeiro a faculdade de Jornalismo e Publicidade, mas no primeiro ano mudou para Direito na PUC/RJ. “No primeiro ano já comecei a estagiar. Eu tenho advocacia no sangue, meu pai era advogado e um dos sócios do escritório, que completou 90 anos no ano passado. Ele foi da segunda geração, quem fundou foi o Carl Kincaid, um dos pioneiros da advocacia internacional no Brasil”.

Quando entrou, já era um dos principais escritórios na área de Direito Marítimo e Portuário no Brasil, poucos atuavam no setor. “Hoje nós atendemos áreas como contencioso estratégico, óleo e gás, energias renováveis, agronegócios, ESG, tecnologia, logística, entre outros. Temos um time sólido de cerca de 70 advogados, especializados e a maioria com mestrado e formação no exterior”.

Quando estava na faculdade, o Direito Marítimo fazia parte do Direito Comercial, não como uma ciência ou disciplina do Direito: “Esse foi um dos grandes desafios para essa geração de advogados que começou a caminhar no Direito Marítimo. Meu pai era uma autodidata, foi buscar nos livros e eram poucos os autores brasileiros que tocavam no tema. Eram obras defasadas, ele se socorria da doutrina internacional, dos franceses, ingleses e espanhóis”.

No escritório, Godofredo acompanhou a evolução, a formação de um arquivo e de uma biblioteca específicos: “É um acervo valioso tratado com carinho. No início, não havia fonte fácil acesso de informação à doutrina e à jurisprudência, principalmente em pequenas comarcas, onde chegavam ações judiciais complexas, relacionadas ao Direito Marítimo, como arresto de navios. Os advogados maritimistas sempre contribuíram muito no entendimento de tais questões perante o Judiciário”.

O Direito Marítimo e Portuário ainda não tem a relevância merecida no meio



Divulgação

acadêmico, segundo ele: “Se olharmos a economia de um país como o Brasil com 210 milhões de habitantes, um litoral com mais de oito mil km e mais de 200 terminais portuários, sem falar no nosso agrobusiness e as riquezas minerais, vemos que a nossa balança comercial depende muito das exportações. Como se justifica não incluírem nas principais faculdades uma cadeira específica para o Direito Marítimo e Portuário?”

Outro ponto que o advogado destaca é a necessidade de atualização da legislação: “O nosso código comercial é de 1850, tem um extenso capítulo ao Direito Marítimo, mas quando houve a reforma quase ocorreu a revogação completa desse dispositivo. Existe um projeto de reforma que tramita há 12 anos no Congresso e que seria um novo código comercial, mas está parado, o Congresso parece ter outras prioridades. É preciso atualizar o nosso código de 1850, talvez considerarmos um Código Marítimo Brasileiro, tratando a matéria como uma disciplina autônoma, nos moldes da legislação aeronáutica”.

Tem notado que as questões ligadas ao Meio Ambiente aumentaram nos últimos tempos: “Nossos clientes demandam essa assessoria ambiental, especialmente nas questões de poluição do mar. O Brasil possui uma consciência

ambiental avançada, importamos a evolução legislativa de consciência que existe na Europa e países do primeiro mundo.

O futuro já começou, ele explica: “Há metas a serem batidas de redução dos índices de emissões de CO<sub>2</sub>, os navios devem ter um combustível mais refinados ou equipamentos nas suas chaminés, como filtros 'scrubbers'. Olhando para embarcações movidas a gás natural, já se fala em metanol verde; a amônia é o futuro. Vai chegar um momento em que determinados países vão proibir operações de navios que não tenham feito essa transição para combustíveis não fósseis e não poluentes”.

Godofredo comenta que na Europa há um protocolo assinado pelos grandes bancos internacionais, responsáveis por financiar os armadores, exigindo o selo verde para garantir o financiamento. “A pressão vem de todos os lados, não tem volta. Há também a enorme perspectiva das eólicas offshore, que a partir do novo marco regulatório ainda em discussão no Congresso, devem atrair muitos investimentos e oportunidades para os armadores. Temos muito vento na costa norte do Rio de Janeiro para cima, no Nordeste. Há uma outra vertente com novas operações que vão demandar trabalho para os advogados maritimistas”.

No tema navios autônomos, Godofredo é realista: “Eu acredito no navio autônomo, vai acontecer, mas não vai ser um processo fácil e nem célere. Nós advogados já olhamos os problemas que poderão surgir, no futuro, principalmente na segurança da navegação, que é muito regulada. A empresa de fertilizantes Yara tem um navio autônomo piloto na Noruega que transporta produtos de matérias primas em um trecho de navegação interior, bem protegido e seguro, mas daí a implantar no longo curso vai ser mais difícil, sem falar na necessidade de se adaptar a legislação internacional, como a SOLAS e outras Convenções”.

Quando o trabalho permite, o advogado vai em busca do esporte: “Sempre gostei de competir, sou um atleta frustrado. Eu pratico tênis três vezes por semana e viajo para assistir torneios. Também faço caça submarina e pesca oceânica, pesco desce criança. Gosto de surfe, de onda, de praia, do mar. Tenho quatro filhos e um neto e adoro fazer churrasquinho para eles todo final de semana. Ficar com a família é o melhor programa!”

## CINEMA

**Nosso indicado para o Oscar**

Divulgação

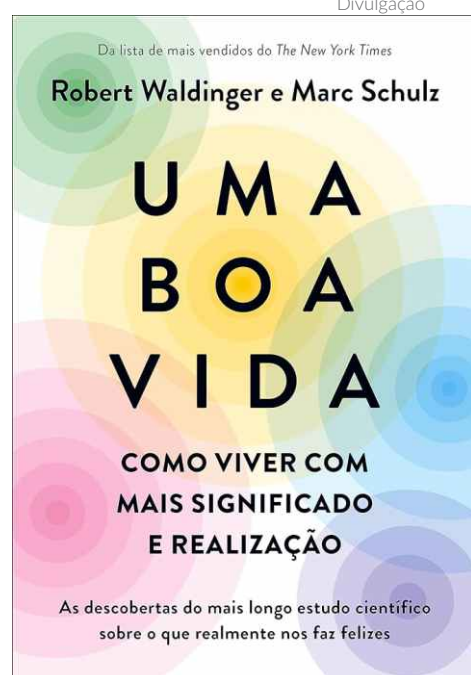


Vamos assistir e torcer por **“Retratos Fantasma”**, o documentário do diretor **Kleber Mendonça** que é o representante do Brasil na disputa por uma vaga ao Oscar 2024 de melhor filme internacional. Além dos cinemas, o filme estreia na Netflix no dia 2 de novembro. Kleber, diretor de **“Aquarius”** e **“Bacurau”**, entre outros, levou sete anos para concluir a produção que passeia pela carreira do cineasta no Centro de Recife, contando a história a partir das salas de cinema que serviram como espaços de convívio durante o século 20. Dia 21 de dezembro será anunciada a pré-seleção dos filmes, mas o anúncio oficial só mesmo dia 23 de janeiro. Quem sabe teremos favorito na cerimônia de premiação no dia 10 de março de 2024?

## LEITURA

**Viver mais e melhor, quem não quer?**

Divulgação



Se não existe uma fórmula da felicidade, pelo menos é possível tentar ser mais feliz, de acordo com a pesquisa da Universidade Harvard iniciada nos anos 1930, tema do livro **“Uma Boa Vida – Como viver com mais significado e realização”** (editora Sextante, tradução de Livia de Almeida).

Os dois autores do livro, **Robert Waldinger** e **Marc Schulz**, são diretores do grupo de Harvard responsável atualmente pelos estudos. O segredo para viver mais e melhor, segundo a pesquisa, é manter uma boa rede de contatos, convivendo bem com os parentes, com amigos, colegas, vizinhos e chefes. As conexões pessoais auxiliam no bem-estar físico e emocional.

## VISUAIS

**Mostra para um galo famoso**

Hugo Muniz/Paço do Frevo



O Universo do Galo da Madrugada, o bloco que arrasta uma multidão às ruas centrais do Recife, agora está bem representado na mostra **“A Magia do Galo”**, no Paço do Frevo. A mostra tem a curadoria de Ângelo Filizola e apresenta essa história famosa do Carnaval de Recife em três espaços: Tempo Festivo, um belo conjunto de memória de 44 anos de desfiles pelas ruas da cidade; Mapa, trazendo o tempo passado-presente e

uma homenagem a Enéas Freire - fundador e presidente emérito do bloco; Magia das Multidões, que oferece uma experiência imersiva no desfile do Galo. Dica especial para quem curte folia, tradição e Carnaval no Recife.

**Serviço**Exposição **“A Magia do Galo”**

Quando: a partir desta sexta-feira (27) até março de 2024

Onde: Paço do Frevo - Praça do Arsenal da Marinha, s/n, Bairro do Recife (PE)

Acesso gratuito na abertura da mostra, ao museu, das 19h às 21h

Visitação ao Paço do Frevo: De terça a sexta, das 10 às 17h | Sábado e domingo, das 11 às 18h

Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia) - entrada gratuita às terças-feiras

## BE+

Jader Andrade



- Você sabia que quando estamos expostos à luz solar, o corpo produz vitamina D, que é fundamental na regulação do humor e da saúde mental? Pois é a luz solar traz ameniza depressão e ansiedade e ajuda a regula o ritmo circadiano, que influencia padrões de sono. A revelação está no site Olhar Digital.
- Abaixo a preguiça! Subir 5 lances de escada por dia já reduz o risco de doenças cardíacas em 20%, segundo um novo estudo publicado na revista Atherosclerosis Journal e divulgado em O Globo. Uma prática simples e eficaz que pode ser incorporada ao dia a dia.
- Utilizar um conjunto de medicamentos baratos e já disponíveis antes da radioterapia é considerado o maior avanço no tratamento do câncer do colo do útero em 20 anos. Os resultados apareceram na conferência médica ESMO, mostrando que a nova abordagem reduziu em 35% o risco de mulheres morrerem da doença. Saiu na BBC.

## BE-

- São 22.956 casos de invasão de celular e outros delitos digitais na capital paulista entre janeiro de 2019 e abril deste ano, aponta matéria da Folha de S.Paulo. Itaim Bibi, Jardim Paulista, Vila Mariana, Perdizes, Sacomã, Pinheiros, Tatuapé, Vila Andrade, Santana, Bela Vista e Sacomã são os que mais registram golpes e vazamentos de fotos íntimas.
- Diversidade no mercado é uma realidade difícil de mudar. Estudo **“Women in the workplace 2023”** (**“Mulheres no local de trabalho 2023”**), da consultoria McKinsey e da LeanIn, organização internacional de apoio à igualdade profissional, indica que para cada 100 homens promovidos a gerentes este ano, 87 mulheres fizeram um movimento igual. Matéria é do Valor.
- Novas subvariantes da Covid-19 ainda estão em circulação e merecem cuidado. Os hospitais privados de São Paulo registram alta de casos nos últimos 15 dias. Na testagem, entre 68% deles relataram ter observado aumento entre 11% e 20% de casos positivos.